

**POÉTICA DA HOSPITALIDADE NO ROMANCE OUTROS CANTOS DE
MARIA VALÉRIA REZENDE**

Renata Cristina Sant'Ana

Doutoranda em Estudos Literários da UFJF

reccantana2013@gmail.com

Ao analisar o espaço rural como palco da produção literária contemporânea, pode-se constatar sua baixa relevância comparada ao fato de que a grande maioria das narrativas contemporâneas se utilizam do meio urbano como espaço de desenvolvimento para suas tramas (DALCASTAGNÈ, 2012). O projeto de modernização do início do século XX, que impulsionou o surto de urbanização nas regiões centrais do Brasil, pode ajudar a compreender esta configuração espacial da narrativa de nossos dias. A fim de analisar a hospitalidade no sertão, representada no romance contemporâneo *Outros Cantos* de Maria Valéria Rezende (2016), este estudo realiza um breve retorno às origens do regionalismo, analisando seus contornos adquiridos na história da literatura brasileira (CANDIDO, 2000a, 2000b, 2012, 2014; CHIAPPINI, 1994, SANTINI, 2009, 2011, 2012, 2014). Frente à condição de isolamento, de escassez e de muitas ausências que caracterizam a vida sertaneja, busca-se compreender o processo de construção do significado do sertão como espaço marcado não apenas pela hostilidade, mas também por gestos acolhimento e de cuidado. A partir da observação de relações que se estabelecem entre as personagens femininas do romance, tem-se como objetivo apresentar o modo como o sertão se configura como um lugar de trocas e integração solidárias, capazes de elaborar novos sentidos para o gesto de habitar um novo, e por isso, estranho lugar. Ao discutir a temática da hospitalidade à luz do pensamento de Derrida (2003), filósofo para quem o gesto hospitaleiro não é uma questão apenas jurídico ou político, mas sobretudo ética, a análise realizada demonstra que o ato de hospitalidade pode adquirir, no texto literário, contornos poéticos na medida em que se compreende o gesto de receber e acolher uma pessoa desconhecida, como um ato de humanidade.

Palavras-chave: Literatura contemporânea. Maria Valéria Rezende. Sertão. Hospitalidade.